

1. (ENEM – 2013)

Nasce daqui uma questão: se vale mais ser amado que temido ou temido que amado.

Responde-se que ambas as coisas seriam de desejar; mas porque é difícil juntá-las, é muito mais seguro ser temido que amado, quando haja de faltar uma das duas. Porque dos homens se pode dizer, duma maneira geral, que são ingratos, volúveis, simuladores, covardes e ávidos de lucro, e enquanto lhes fazes bem são inteiramente teus, oferecem-te o sangue, os bens, a vida e os filhos, quando, como acima disse, o perigo está longe; mas quando ele chega, revoltam-se.

MAQUIAVEL, N. O príncipe. Rio de Janeiro: Bertrand, 1991.

A partir da análise histórica do comportamento humano em suas relações sociais e políticas.

Maquiavel define o homem como um ser

- A) munido de virtude, com disposição nata a praticar o bem a si e aos outros.
- B) possuidor de fortuna, valendo-se de riquezas para alcançar êxito na política.
- C) guiado por interesses, de modo que suas ações são imprevisíveis e inconstantes.
- D) naturalmente racional, vivendo em um estado pré-social e portando seus direitos naturais.
- E) sociável por natureza, mantendo relações pacíficas com seus pares.

Resolução

O escritor florentino Nicolau Maquiavel teve uma importância inovadora como fundador da política moderna ao separar ética de política. Maquiavel acreditava que a natureza humana é essencialmente má e os indivíduos deveriam conseguir ganhos a partir do menor esforço.

Como cita no texto, os homens “duma maneira geral, são ingratos, volúveis, simuladores, covardes e ávidos de lucro,” portanto sempre guiados por interesses.

RESPOSTA CORRETA:

C

guiado por interesses, de modo que suas ações são imprevisíveis e inconstantes.

2. (ENEM – 2013)

Na produção social que os homens realizam, eles entram em determinadas relações indispensáveis e independentes de sua vontade; tais relações de produção correspondem a um estágio definido de desenvolvimento das suas forças materiais de produção. A totalidade dessas relações constitui a estrutura econômica da sociedade – fundamento real, sobre o qual se erguem as superestruturas política e jurídica, e ao qual correspondem determinadas formas de consciência social.

MARX, K. Prefácio à Crítica da economia política. In. MARX, K. ENGELS F. Textos 3. São Paulo. Edições Sociais, 1977 (adaptado).

Para o autor, a relação entre economia e política estabelecida no sistema capitalista faz com que

- A) o proletariado seja contemplado pelo processo de mais-valia.
- B) o trabalho se constitua como o fundamento real da produção material.
- C) a consolidação das forças produtivas seja compatível com o progresso humano.
- D) a autonomia da sociedade civil seja proporcional ao desenvolvimento econômico.
- E) a burguesia revolucione o processo social de formação da consciência de classe.

Resolução

Segundo Karl Marx e Friedrich Engels, o trabalho seria a expressão da vida humana, ou seja, por meio do trabalho o homem transforma a natureza e a si mesmo. Essa condição foi alterada na sociedade capitalista, em que o homem passa a explorar a força de trabalho do outro homem.

RESPOSTA CORRETA:

B

o trabalho se constitua como o fundamento real da produção material.

3. (ENEM – 2013)

Um trabalhador em tempo flexível controla o local do trabalho, mas não adquire maior controle sobre o processo em si. A essa altura, vários estudos sugerem que a supervisão do trabalho é muitas vezes maior para os ausentes do escritório do que para os presentes. O trabalho é fisicamente descentralizado e o poder sobre o trabalhador, mais direto.

SENNETT R. A corrosão do caráter, consequências pessoais do novo capitalismo. Rio de Janeiro: Record, 1999 (adaptado).

Comparada à organização do trabalho característica do taylorismo e do fordismo, a concepção de tempo analisada no texto pressupõe que

- A) as tecnologias de informação sejam usadas para democratizar as relações laborais.
- B) as estruturas burocráticas sejam transferidas da empresa para o espaço doméstico.
- C) os procedimentos de terceirização sejam aprimorados pela qualificação profissional.
- D) as organizações sindicais sejam fortalecidas com a valorização da especialização funcional.
- E) os mecanismos de controle sejam deslocados dos processos para os resultados do trabalho.

Resolução

Enquanto o Taylorismo busca o aprimoramento do processo a partir do controle do tempo e das ações dos trabalhadores o Fordismo busca na alta qualificação do trabalhador e na automação da produção a melhoria que fará ter aumento de produtividade e consequentemente dos lucros da empresa, a partir disso, somente a alternativa E seria cabível.

RESPOSTA CORRETA:

E

os mecanismos de controle sejam deslocados dos processos para os resultados do trabalho.

4. (ENEM – 2012)

Nós nos recusamos a acreditar que o banco da justiça é falível. Nós nos recusamos a acreditar que há capitais insuficientes de oportunidade nesta nação. Assim nós viemos trocar este cheque, um cheque que nos dará o direito de reclamar as riquezas de liberdade e a segurança da justiça.

KING Jr., M. L. Eu tenho um sonho, 28 ago. 1963. Disponível em: www.palmares.gov.br. Acesso em: 30 nov. 2011 (adaptado).

O cenário vivenciado pela população negra, no sul dos Estados Unidos nos anos 1950, conduziu à mobilização social. Nessa época, surgiram reivindicações que tinham como expoente Martin Luther King e objetivavam

- A) a conquista de direitos civis para a população negra.
- B) o apoio aos atos violentos patrocinados pelos negros em espaço urbano.
- C) a supremacia das instituições religiosas em meio à comunidade negra sulista.
- D) a incorporação dos negros no mercado de trabalho.
- E) a aceitação da cultura negra como representante do modo de vida americano.

Resolução

Apesar da escravidão ter chegado ao fim nos Estados Unidos durante a Guerra de Secessão em 1863, ainda na década de 1950 os negros sofriam discriminação e não possuíam os mesmos direitos que os brancos. Diante desse quadro, o pastor Martin Luther King Jr. foi o mais importante líder no movimento pelos direitos civis dos negros norte-americanos, e agindo através de meios pacíficos conseguiu acabar com a segregação racial legal no sul e em outras partes dos EUA.

RESPOSTA CORRETA:

A

a conquista de direitos civis para a população negra.

5. (ENEM – 2013)

Para que não haja abuso, é preciso organizar as coisas de maneira que o poder seja contido pelo poder. Tudo estaria perdido se o mesmo homem ou o mesmo corpo dos principais, ou dos nobres, ou do povo, exercesse esses três poderes: o de fazer leis, o de executar as resoluções públicas e o de julgar os crimes ou as divergências dos indivíduos. Assim, criam-se os poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, atuando de forma independente para a efetivação da liberdade, sendo que esta não existe se uma mesma pessoa ou grupo exercer os referidos poderes concomitantemente.

MONTESQUIEU, B. Do espírito das leis. São Paulo Abril Cultural, 1979 (adaptado).

A divisão e a independência entre os poderes são condições necessárias para que possa haver liberdade em um Estado. Isso pode ocorrer apenas sob um modelo político em que haja

- A) exercício de tutela sobre atividades jurídicas e políticas.
- B) consagração do poder político pela autoridade religiosa.
- C) concentração do poder nas mãos de elites técnico-científicas.
- D) estabelecimento de limites aos atores públicos e às instituições do governo.
- E) reunião das funções de legislar, julgar e executar nas mãos de um governante eleito.

Resolução

Importante filósofo, político e escritor francês, Montesquieu é considerado um dos principais filósofos do Iluminismo. Montesquieu era contra o absolutismo monárquico, entre as suas principais críticas estava a concentração do poder nas mãos do rei. Nesse sentido, defendia a tripartição dos poderes políticos baseado na independência e harmonia entre os poderes executivo, legislativo e judiciário.

RESPOSTA CORRETA:

D

estabelecimento de limites aos atores públicos e às instituições do governo.